

BR 27 200 VP 04.04 1973 FI



à "tocha"  
Internacional  
Guarapuaba - paraguai



ASOC. DE MUTILADOS Y LISTADOS  
DE LA GUERRA DEL CHACO  
1932/35

José Brasil

SAMBA DA "TOCHA"

Letra e música do  
Veterano Mendonça

Nem que haja outra "tocha"  
no mundo,  
mas "tocha" igual à nossa não há,  
Rivemar.

"Tocha" brejeira,  
"Tocha" fagueira,  
é a "Tocha" do chefe Ademar,  
Rivemar.

O doutor Souto,  
o maior e varonil,  
mas eu peço homenagem  
ao poeta Zé Brasil:  
recite um verso  
do Alberto de Oliveira,  
em regosijo à viagem  
e homenagem à nossa bandeira.

| "TOCHA"INTERNACIONAL |  
GUARAPUAVA - PARAGUAI

Os "tocheiros" cinquentões,  
Em euforia geral,  
Ratearam seus tostões  
P'ra "tocha" internacional.

Com receio das despesas,  
Muito irmão ficou na "fossa"  
E logo vimos surpresas  
Ao chegar em Ponta Grossa.

Que recepção fraterna  
A do Coronel Tarcísio!...  
Dormimos em sua caserna,  
Comemos sob seu aspício.

Runamos a Guarapuava,  
Nosso justo objetivo.  
Já na estrada se notava  
Um clima todo festivo.

A entrada da cidade,  
Estavam os FEBIANOS,  
Com corteje e alacridade,  
Esperando os veteranos.

A Artilharia de Campanha  
Vinte e seis em Guarapuava,  
Com alegria tamanha  
À todos nos hospedava!

Missa solene, rezada,  
Plena de Fé e emoções  
E a cidade engalanada  
Em festa de corações.

Companheiros esquecidos,  
No sertão do Paraná,  
Lá estavam reunidos  
Para confraternizar.

Uns humildes e sofridos,  
Mas com Fé e Esperança  
De um passado redimido,  
Que a ANVEFB, sempre alcança .

Dias de muita alegria,  
Irmanando os corações,  
Tudo lembrança, euforia  
Sufocando as emoções.

E os valentes veteranos,  
Da Força Expedicionária,  
Com mais de cinquenta anos...  
Com medo das coronárias...

Lembranças e mais lembranças,  
De um passado glorioso!  
Com a FEB em suas andanças,  
Na flor dos anos... bem meços.

Dia vinte e oito, na praça,  
Desfilamos para o povo.  
Como em hamagem a raça  
Que surge p'ra um mundo novo!

Onde a Pátria e seu destino,  
Mostrará ao mundo velho,  
Acolhendo o peregrino  
Por ser "Pátria do Evangelho"!

Peis aqui viverãe todos,  
Em harmonia, Paz e Amor!  
Longe de angústias e engedos,  
Lenge de Guerras e horres.

Bitencourt, o comandante,  
Da brava corperação,  
Fei e elo mais brilhante  
Para a grande integração.

Depois... a instalação  
Da associação coirna.  
Mais momentos de enção  
Em festa bela e louça.

E a excursão segue serena...  
Do Paraguai se avizinha...  
Manhã fria, tarde amena,  
Tudo homenagem a Elzinha!

Dia vinte e oito - seu dia!  
Vamos iuplerar aos céus,  
Saúde, Paz e Alegria  
Com a proteção de Deus!

E os "tocheiros" seus irmãos,  
Muito alegres, já se vê,  
Cantam beijando-lhe as mãos.  
- "Parabens para você".

Rumo ao velho Paraguai,  
Em "tocha" internacional,  
O pracinha se distrai  
Sem cantil e sem bernal.

Mas ao chegarmos à ponte,  
Que se chama da amizade,  
Vamos saber mais distante,  
Que somos celebridade!...

Todo o país é avisado,  
Da vinda dos veteranos  
E o grupo é considerado  
Dos paraguaios... "hermanos".

Paraguaios veteranos  
Do Chaco, veros heróis,  
Sentiram-se mais "hermanos"...  
Veteranos como nós.

E todo o tempo é repleto  
De festas e de honrarias,  
Brindes e gestos de afeto,  
Entre emoções e alegrias.

De Paraguai, os heróis,  
Dizendo melhor... do Chaco,  
De Paraguai somos nós  
E isso pra eles é "caca"...

Compensa a pequenez  
Da área territorial,  
E da riqueza a escacez,  
Um patriotismo sem igual!

Vibram com grande calor,  
Transbordantes de emoção.  
O peito cheio de amor  
Per sua pequena nação.

O Chaco é sua grande glória!  
Porque a Bolívia traiçoeira,  
Não contou com a vitória  
Ampliando sua fronteira.

Os guaranís, sem armamento,  
Sem munições, sem comida,  
Passaram seus maus momentos,  
Mas levaram, de vencida,

A afronta àquela bandeira,  
Vermelha, branca e azul,  
Consagrou sobremaneira,  
Nesse vizinho do sul.

Com tática e inteligência,  
Compensaram sua pobreza,  
Saíndo da indigência  
Com orgulho e com nobreza.

E é justo que em sua séde,  
Exista um salão de bronze,  
Pois a bravura se mede  
Se realizada mais longe.

A parede é revistida,  
Com o nome dos soldados,  
Que foram naquela sertida  
Defender o chão sagrado.

Trinta mil lá pereceram,  
Contra cem mil bolivianos,  
Mas a Pátria defenderam  
E hoje vivem soberanos!

Mais dias e tempo houvesse  
E sobre o Chaco se euviria  
Páginas em que se enaltece  
Com tristeza e alegria!...

Adeus Paraguai, fraterno,  
De "Luar de Ipacará"!  
Teu valer será eterno!  
Veu ter saudade de ti!

Caitado de papa-pão...  
Medium de "sessão" ... de "honor"..  
Deu uma incorporação  
E um herói de Chaco baixou...

Peis que em dado momento,  
"Bebe" de "cãna" ou tabaco,  
Em grande arrebatamento  
Babeu a bandeira do Chaco.

Já em Iguacú, o Sampaio,  
Foi ao mato... de mansinho...  
E o "Rei Momo", num desmaio,  
Pegou o seu passarinho...

Aqui uma saudação  
A Zilda e a Antonieta,  
Que retornaram á excursão,  
Que fica assim mais completa.

Com Jandira, Virginia e Nair,  
Essas irmãs mui queridas,  
Vêm também influir  
Para alegrar nossas vidas.



Retornando à Guarapuava,  
Rumo a Curitiba e Rio,  
A turma se apresentava  
Plena de êxito e brio.

E o Coronel Comandante,  
Bitencourt, e sua guarnição,  
Serão lembrança constante  
Da ANVEFEB em excursão.

Os votos dos FEBIANOS,  
São de Paz e de "legria!  
Aos bravos guarapuevanos  
Da Cia de Artilharia.

Aqui, se encerra a jornada,  
Da "techa" internacional.  
Guarapuava está irmanada  
À ANVEFEB nacional!

Pois a FEB não morreu.  
Continua atuante,  
Divulgando os feitos seus  
Sempre alerta e vigilante!

E, assim, continua servindo  
Aos ideais da nação,  
Seu espírito difundindo  
Aos da nova geração.

Vives o Paraguai, gentil,  
Com humildade e reverente,  
Juntar-se aos heróis do Brasil,  
P'ra defender o continente!

Ao Coronel Ademar,  
Nossa eterna gratidão!  
"Tocha" farta... sem gastar...  
De Rio a Assunção!

E além de outras honrarias,  
Todas elas de surpresa,  
Em Itaipú, ao fim dos dias,  
Mestrou-nos a grande represa!

As cataratas olhando,  
Surge e arco-íris radiante!  
Era os Céus abençoando  
Nossa "tocha" itinerante!

Ave "Tocha" gloriosa!  
Segue sempre a ensinar  
A todos - em verso e prosa -  
Ao Brasil saber amar!

FIM

